



# Levantamento Financeiro dos Clubes Brasileiros 2020

*Release 1.0*

Maio de 2021

# Introdução



O objetivo deste material é **apresentar o cenário econômico dos clubes brasileiros no ano de 2020**, ano desafiador devido à pandemia do COVID-19.

A EY desenvolveu as análises apresentadas a **partir das demonstrações financeiras disponibilizadas pelos clubes brasileiros em seus sites**.

**Não emitiremos opinião bem como parecer neste material acerca das demonstrações financeiras divulgadas.**

A **EY** desenvolveu uma ferramenta própria, a Sports Analytics, que contempla uma base de dados financeiros públicos dos clubes do futebol brasileiro e da Europa.

Foi com base nas informações deste material que desenvolvemos este relatório, analisando as finanças dos clubes brasileiros em 2020.



# Introdução

## As principais fontes de receitas dos Clubes

Um ano **desafiador em todos os aspectos.**

Devido às suas características, a indústria do Futebol foi um dos setores mais afetados pela pandemia.

Neste relatório **abordaremos as finanças dos clubes brasileiros durante o ano da pandemia de 2020**



**Direitos de Transmissão e Premiações:** são os valores recebidos pelos direitos de transmissões dos Campeonatos. Estão inclusos os valores fixos pela participação além dos variáveis como por exemplo as premiações. A forma de recebimento irá variar de acordo com o modelo de distribuição de cada Campeonato.



**Transferências de Jogadores:** receita bruta proveniente da cessão dos direitos econômicos e/ou empréstimo dos atletas. Estão inclusos também os valores recebidos via mecanismo de solidariedade.



**Matchday:** estão inclusos principalmente as receitas com bilheteria nos jogos e dos programas de sócio torcedor dos clubes. Além disso, consta o faturamento com camarotes, cadeiras cativas, alimentação & bebida e outras receitas em dias de jogo.



**Comerciais:** são as receitas provenientes principalmente dos patrocínios, royalties de produtos licenciados, lojas, mídias digitais, vendas de camisas, publicidade, entre outros.



**Clube Social e Esportes Amadores:** receitas oriundas dos clubes de lazer e/ou de outros esportes. Receita não aplicável para determinado grupo de clubes



**Outras Receitas:** são todas as outras receitas contabilizadas pelos clubes mas que não são comuns para todos. Nessa categoria constam as arrecadações com a timemania, aluguéis, doações, locações dos estádios para eventos, além de todas as classificadas como "diversas" pelos próprios clubes.

# Introdução

## Impacto do COVID nas fontes de receita

A pandemia do COVID-19 **teve impacto direto e indireto no futebol**. Apresentamos um resumo sobre esses impactos nas principais fontes de receitas dos clubes:

- **Diretos**, a principal receita afetada foi a de *matchday* devido a ausência de público nos jogos. Com a suspensão temporária dos campeonatos em março de 2020, os clubes tiveram 03 meses de receitas com bilheteria. Os jogos retornaram a partir de junho de 2020, porém com portões fechados
- **Indiretos**, afetou as receitas comerciais através da renegociação e/ou suspensão dos contratos de patrocínio, contratos de publicidade, redução das receitas com vendas de produtos bem como redução das receitas com os programas de sócio torcedor.



### Receitas com Direitos de Transmissão

Em 2020, com a retomada dos campeonatos a partir de junho, os campeonatos finalizaram apenas no primeiro trimestre de 2021. Com isso, parte das receitas de TV e premiação entrarão apenas no exercício de 2021.

- **Brasileirão**: O percentual referente ao desempenho no campeonato (30%), entrará apenas em 2021, assim como as receitas provenientes com o Pay-per-view;
- **Copa do Brasil**: Devido ao pagamento das receitas por avanço de rodada, as receitas referentes as partidas realizadas em 2021 ficarão para o próximo exercício, assim como as premiações de campeão e vice;
- **Libertadores** : Segue o mesmo formato da Copa do Brasil. Receitas das semifinais e final entrarão no exercício de 2021, assim como premiações de campeão e vice.

# Introdução

## Abrangência do relatório

Apresentamos a seguir o Levantamento das Finanças dos 23 principais clubes do **Futebol Brasileiro em 2020**, de acordo com **classificação para a Série A** e com o **Ranking da CBF**, que disponibilizaram as demonstrações financeiras em seus canais oficiais.

Iremos apresentar as principais fontes de receita, endividamento e comparativos históricos da Indústria do Futebol no Brasil.

### Os clubes analisados foram:

- |                |                   |               |
|----------------|-------------------|---------------|
| 1. América-MG  | 10. Coritiba      | 19. Palmeiras |
| 2. Athletico   | 11. Cuiabá        | 20. Red Bull  |
| 3. Atlético-GO | 12. Cruzeiro      | Bragantino    |
| 4. Atlético-MG | 13. Flamengo      | 21. Santos    |
| 5. Avaí        | 14. Fluminense    | 22. São Paulo |
| 6. Bahia       | 15. Fortaleza     | 23. Vasco     |
| 7. Botafogo    | 16. Goiás         |               |
| 8. Ceará       | 17. Grêmio        |               |
| 9. Corinthians | 18. Internacional |               |



# Sumário Executivo

**+152%**

Crescimento da Receita Total  
entre 2011 e 2020

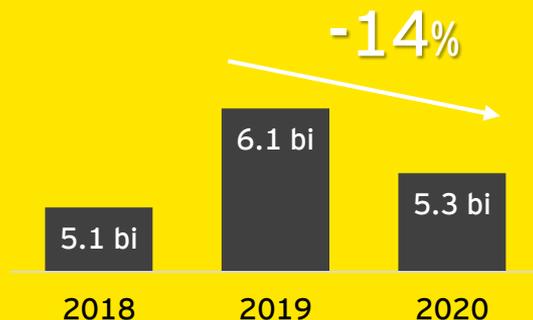


**R\$3,3 bi**

Receita Recorrente dos Clubes  
Brasileiros em 2020 (-27% em  
relação a 2019)

**R\$5,3 bi**

Receita Total dos Clubes  
Brasileiros em 2020



**R\$10,3 bi**

Endividamento Líquido dos  
Clubes Brasileiros em 2020

**+19%**

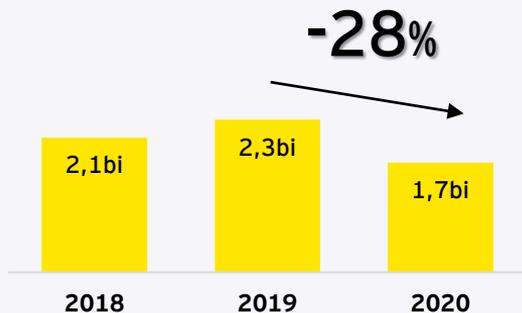
Foi o crescimento em  
relação a 2019

# Sumário Executivo

## R\$1,7bi

32% da receita total em 2020

Receita Total com Direitos de Transmissão e Premiações



## R\$1,6bi

30% da receita total em 2020

Receita Total com Transferências de Jogadores em 2020 (redução de 2% em relação a 2019)

## R\$523mi

10% da receita total em 2020

Receita Total de Matchday em 2020 (-46% quando comparado a 2019)



## R\$677mi

13% da receita total em 2020

Receita Comercial Total em 2020



# Sumário Executivo



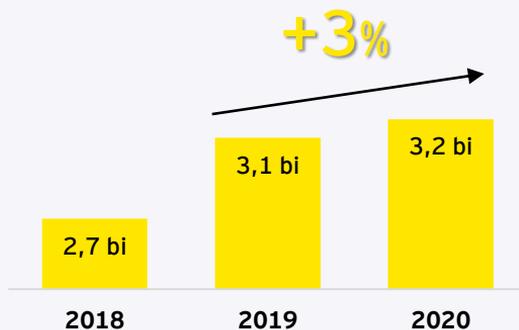
Foi quanto a **Receita com Transferências de Jogadores** representou em 2020



Foi a representação dessa receita em 2016

## R\$3,3bi

Endividamento Tributário apresentado pelos Clubes Brasileiros em 2020



Foi quanto a **Receita do Flamengo** representou do Total



Foi quanto as 5 maiores Receitas representaram do Total

# Tópicos

1 | Receitas

2 | Endividamentos

3 | Resultados Operacionais

4 | Limitações e Definições



# 1

## Receitas



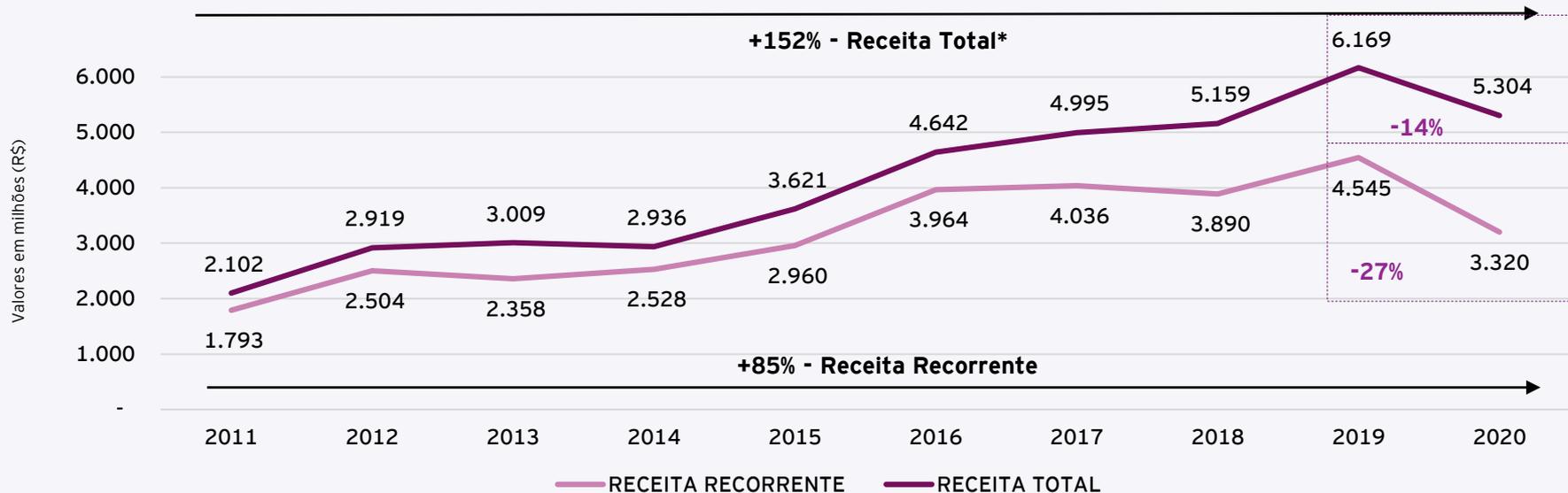
## 1.1 Evolução das Receitas

# Receitas

## Evolução das Receitas

### EVOLUÇÃO DA RECEITA TOTAL\*

As receitas totais dos clubes brasileiros evoluíram 152% entre 2011 e 2021. Em relação a 2019, houve redução de 14%. Já as recorrentes, tiveram uma evolução de 85% nos últimos 10 anos e redução de 27% entre 2019 e 2020. Descontada a inflação do período o crescimento da receita total foi de 86% e da receita recorrente 19%.



\*Excluída a receita com valorização do patrimônio do Atlético-MG. Considerada a venda parcial do shopping Diamond Mall.

# Receitas

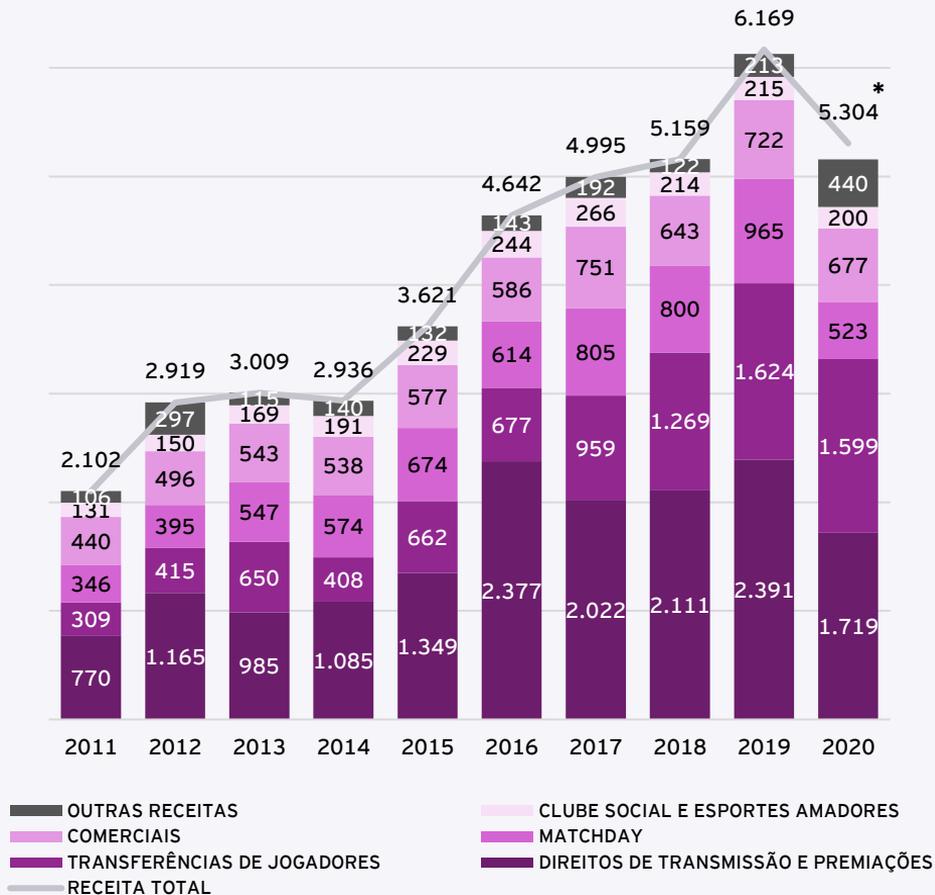
## Evolução das Receitas

### ABERTURA DA RECEITA TOTAL\*

Analisando a abertura da receita total dos 23 clubes brasileiros é possível observar que houve queda em todas as fontes de receita, com exceção de outras receitas, onde classificamos a receita do Atlético-MG\* da venda parcial do shopping Diamond Mall.

- ▶ Importante verificar que a parte relativa as receitas por desempenho dos direitos de transmissão, PPV e premiações entrarão apenas no exercício de 2021, afetando diretamente os clubes participantes da Série A (1º ao 16º) e os semifinalistas da Libertadores e Copa do Brasil;
- ▶ A variação cambial contribuiu para que os clubes brasileiros mantivessem suas receitas com transferência de atletas no mesmo nível de 2019;
- ▶ Em relação às receitas comerciais é possível observar que os clubes tiveram uma queda de 45 milhões;
- ▶ Matchday foi a rubrica com maior impacto considerando os jogos sem público e a redução dos sócio-torcedores. Com isso, os clubes apresentaram queda de 46%.

### ABERTURA DA RECEITA



\*Excluída a receita com valorização do patrimônio do Atlético-MG. Considerada a venda parcial do shopping Diamond Mall.

\*A diferença entre a Receita Total dos clubes e o somatório dos valores das receitas se dá pela não divulgação da abertura de suas receitas do Red Bull Bragantino e Cuiabá

# Receitas

## Abertura da Receita Total %

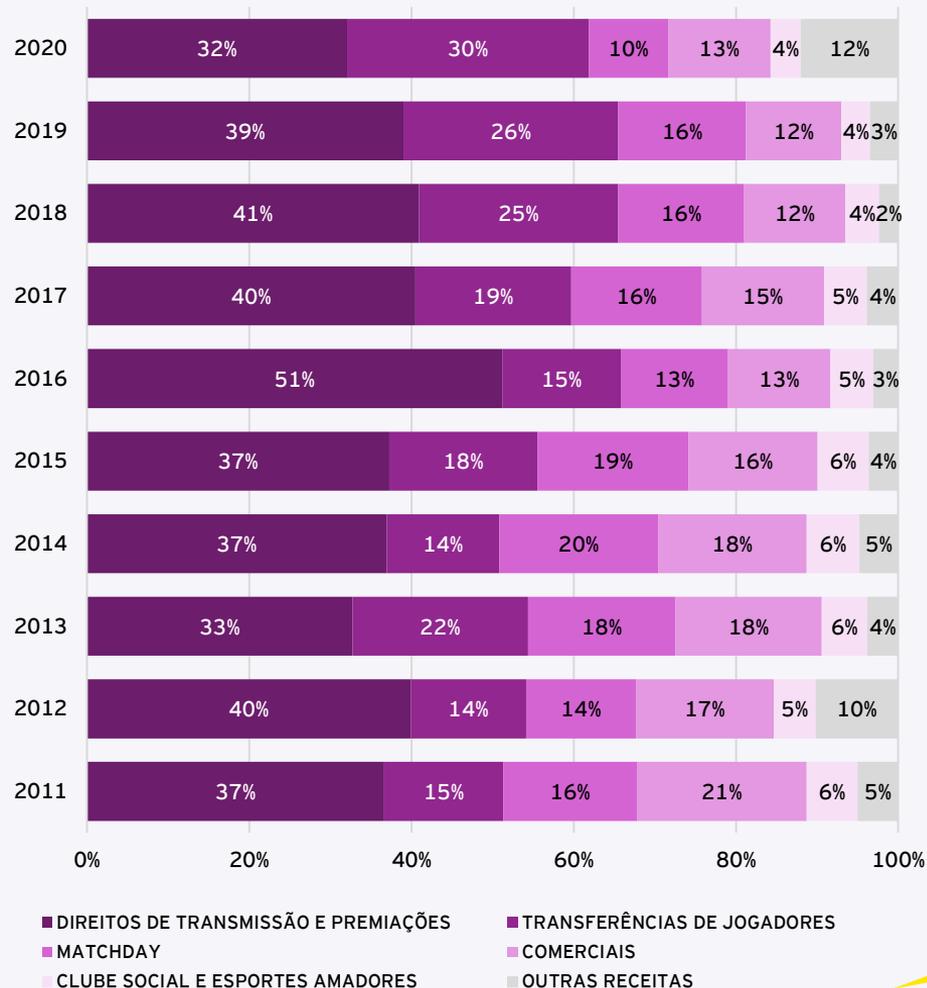
### PARTICIPAÇÃO DAS RECEITAS\*

É possível observar o impacto da postergação das receitas dos direitos de transmissão e premiações para o exercício de 2021 através da redução da participação desta receita no total, caindo de 39% em 2019 para 32% em 2020.

Já as receitas com transferência de atletas aumentaram sua participação nas receitas totais dos clubes, considerado a questão cambial e impactos da postergação das receitas de direitos de transmissão.

A maior redução na participação foram as receitas de matchday, principalmente devido a paralização do futebol e posterior retorno com portões fechados e redução das assinaturas dos programas de sócio-torcedores.

As outras receitas aparecem com maior participação principalmente devido ao Atlético Mineiro conforme comentado anteriormente.



\*Para elaboração desta análise, foram retirados os valores referentes a venda do shopping Diamond Mall pelo Atlético-MG e a valorização do patrimônio do clube.



**1**

**Receitas**

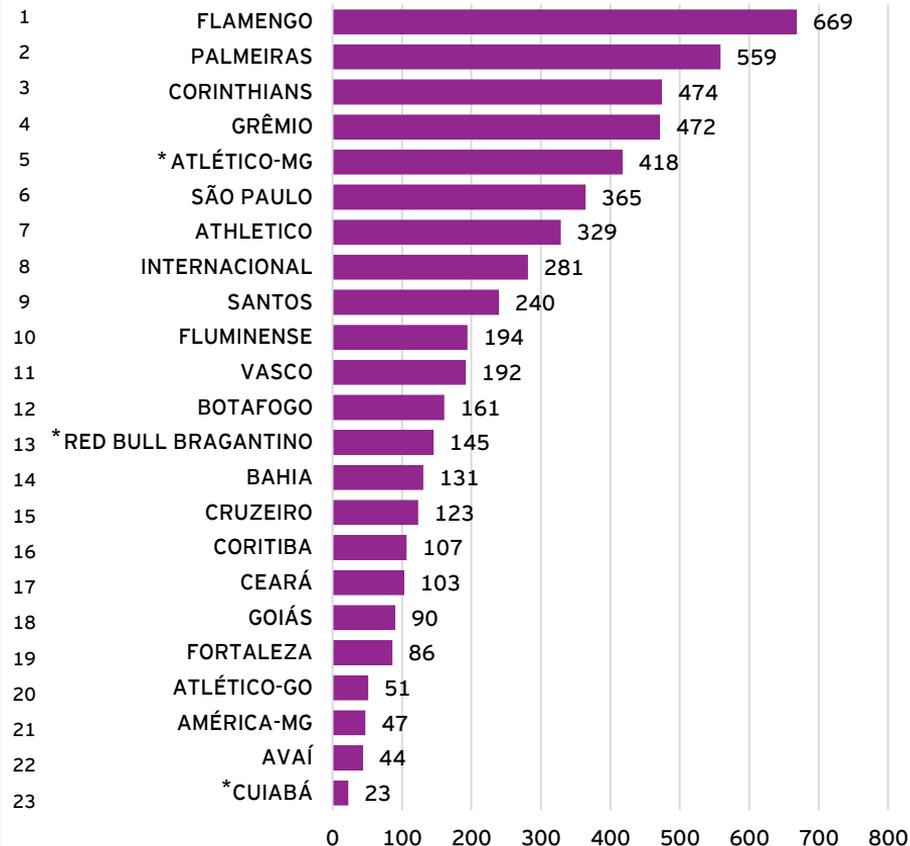
**1.2 Números de 2020 por Clube**

# Receitas

## Números de 2020

### RECEITA TOTAL POR CLUBE

- ▶ O Flamengo apresentou a maior receita total em 2020 (R\$ 669 milhões), faturando R\$ 110 milhões acima do realizado pelo Palmeiras, porém 30% a menos que em 2019.
- ▶ Atlético-MG aparece em quinto, principalmente devido a venda parcial do Shopping Diamond Mall, totalizando R\$ 268.000 milhões.
- ▶ Destaca-se também que, apesar da pandemia, 6 clubes apresentaram seus faturamentos maiores que ano passado (Atlético-MG\*, Grêmio, Red Bull Bragantino\*\*, Coritiba, Atlético-GO e América-MG).
- ▶ A diferença da Receita do Flamengo (maior receita série A) para o Atlético-GO (menor receita série A) foi de aproximadamente 13 vezes.
- ▶ Athletico aparece em 7º lugar (329 milhões) ultrapassando Santos e Internacional e se distanciando de outros clubes como Fluminense e Vasco (todos estes na serie A em 2020)



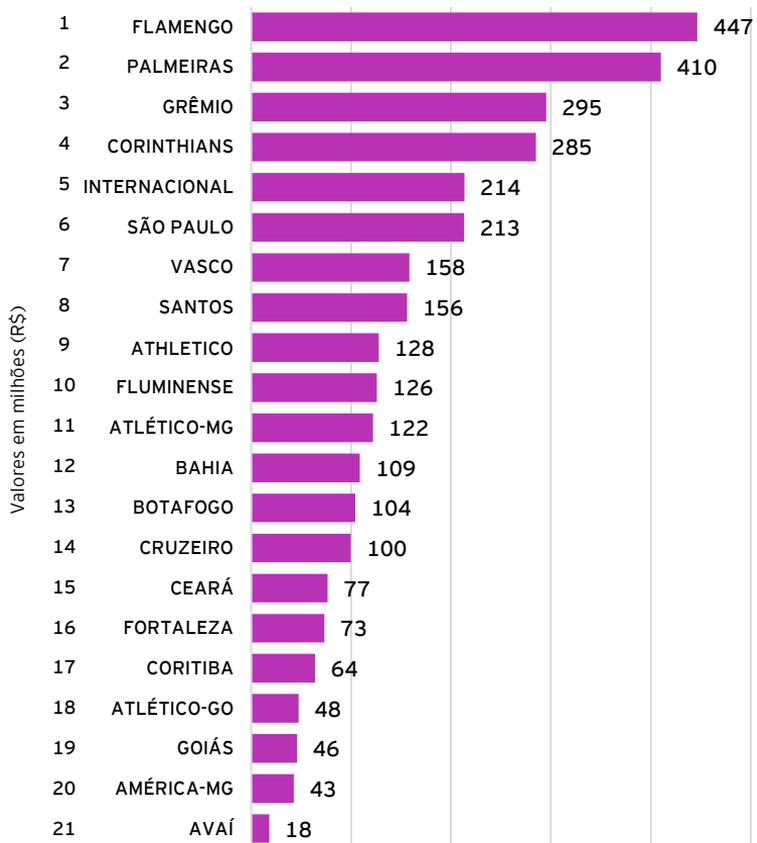
Valores em milhões (R\$)

\*Excluída a receita com valorização do patrimônio. Considerada a venda parcial do shopping Diamond Mall.

\*\*Red Bull Bragantino e Cuiabá não divulgaram a abertura de suas receitas

# Receitas

## Números de 2020



## RECEITA RECORRENTE\* POR CLUBE

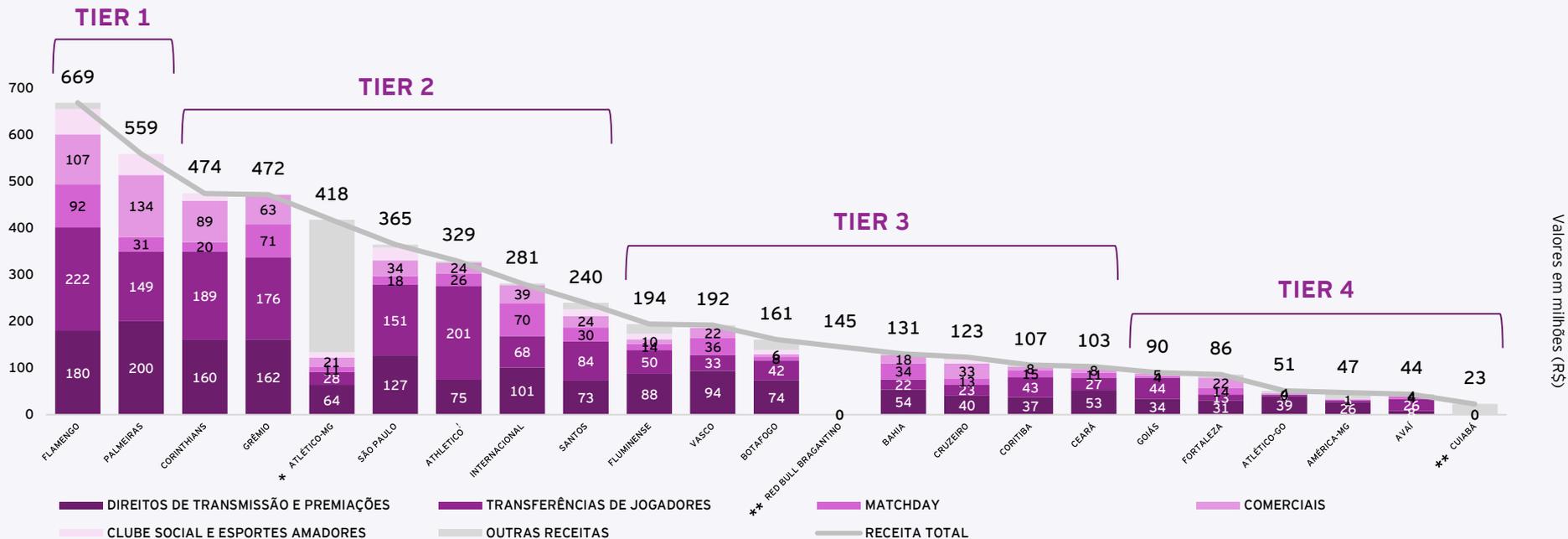
- ▶ O Flamengo apresentou também a maior receita recorrente em 2020 (R\$ 447 milhões), cerca de 200 milhões a menos que em 2019 e R\$ 37 milhões acima do realizado pelo Palmeiras.
- ▶ Vale mencionar considerando apenas as receitas recorrentes, apenas 04 clubes tiveram receitas maiores que em 2019: Red Bull Bragantino, América-MG, Coritiba e Atlético-GO.
- ▶ Outro ponto importante é o crescimento da receita recorrente dos clubes nordestinos (Bahia, Ceará e Fortaleza), que se aproximam dos clubes mineiros. Receita recorrente do Bahia é maior que do Botafogo;
- ▶ Considerando as receitas recorrentes, a diferença do Flamengo (maior receita recorrente da Série A) para o Goiás (menor receita recorrente da Série A) foi de R\$ 401 milhões.

\*Os valores com a venda do shopping Diamond Mall pelo Atlético-MG e dos valores de rescisão contratual do Campeonato Carioca não estão inclusos neste levantamento.

# Receitas

## Receita Total por Clube - 2020

- Ao analisarmos em grupos pelo tamanho de suas receitas, é possível verificar que a diferença entre o último do Tier 1 e o primeiro do Tier 4 é de 469 milhões ou cerca de 6 vezes maior. Entre Palmeiras (último Tier 1) e Fluminense (primeiro Tier 3) a diferença é de 365 milhões, ou cerca de 3x maior.



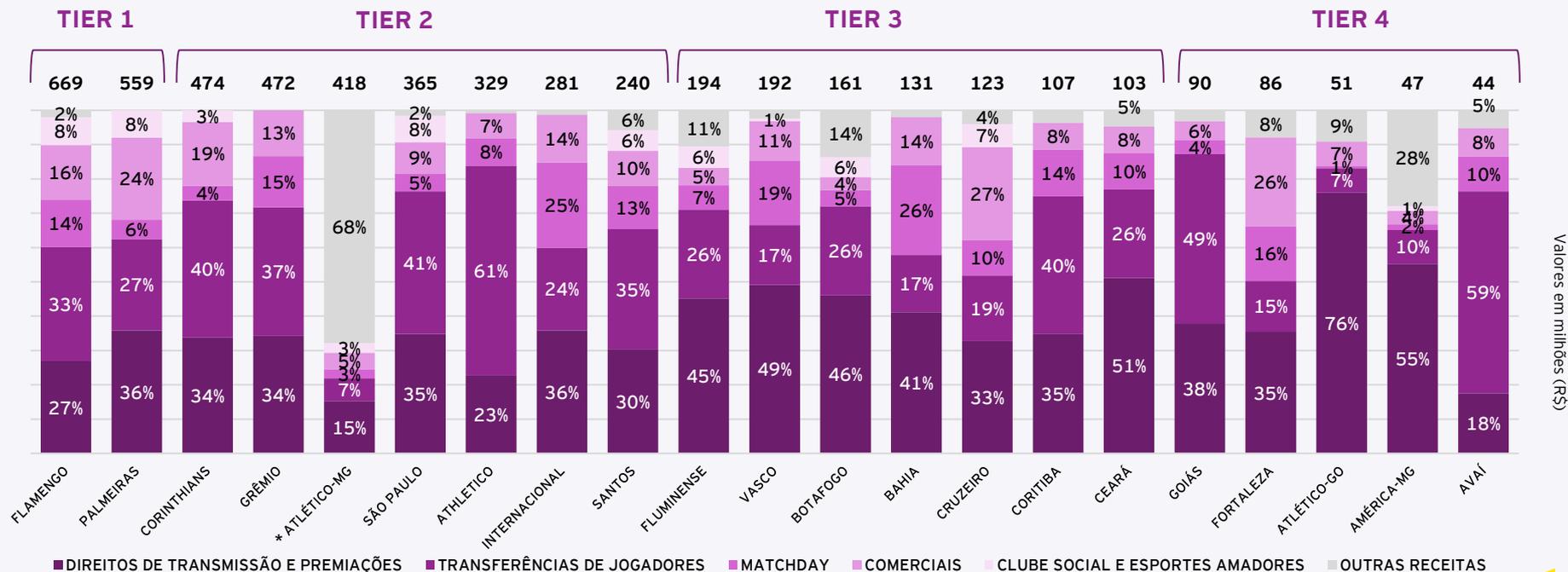
\* Atlético-MG: Excluída a receita com valorização do patrimônio. Considerada a venda parcial do shopping Diamond Mall.

\*\* Para esta análise retiramos Red Bull Bragantino e Cuiabá devido a não divulgação do detalhamento de suas receitas

# Receitas

## Receita Total por Clube - 2020

- Ao analisarmos a distribuição das receitas, podemos observar que os clubes dos Tiers 3 e 4 apresentam maior dependência de suas receitas com direitos de transmissão e transferência de atletas. A distribuição fica mais equilibrada nos Tiers 1 e 2.



\* Atlético-MG: Excluída a receita com valorização do patrimônio. Considerada a venda parcial do shopping Diamond Mall.

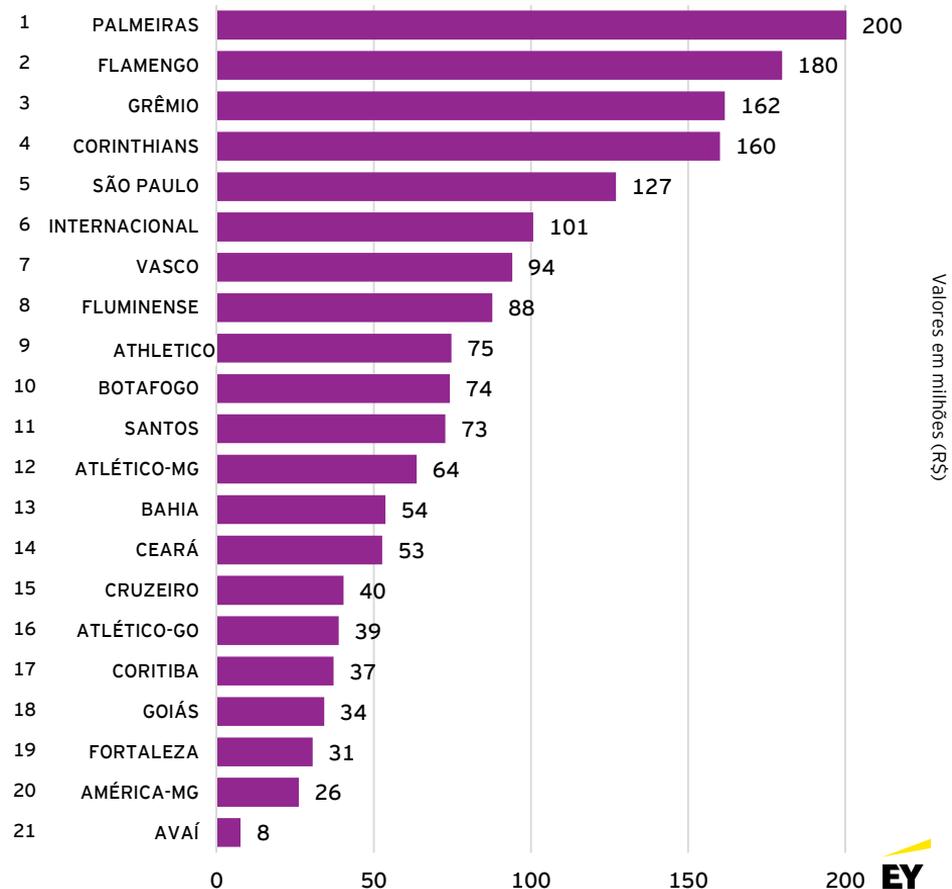
\*\* Para esta análise retiramos Red Bull Bragantino e Cuiabá devido a não divulgação do detalhamento de suas receitas

# Receitas

## Números de 2020

### DIREITOS DE TRANSMISSÃO E PREMIAÇÕES POR CLUBE

- ▶ O Palmeiras apresentou a maior receita de direitos de transmissão e premiações em 2020, principalmente devido ao avanço na Copa do Brasil e Libertadores. Ressaltamos que parte das receitas de transmissão e premiações do Brasileirão (PPV e Performance), Copa do Brasil e Libertadores (fases finais) serão contabilizadas apenas no exercício de 2021.
- ▶ Notem que o Grêmio aparece a frente do Corinthians. Este movimento tem dois fatores: (i) avanço de fase na Copa do Brasil e (ii) e postergação das receitas de PPV do Brasileirão do Corinthians que entrarão no exercício de 2021.
- ▶ Outro ponto importante é que a receita do Atlético-GO (Série A) foi inferior a receita do Cruzeiro (Série B).



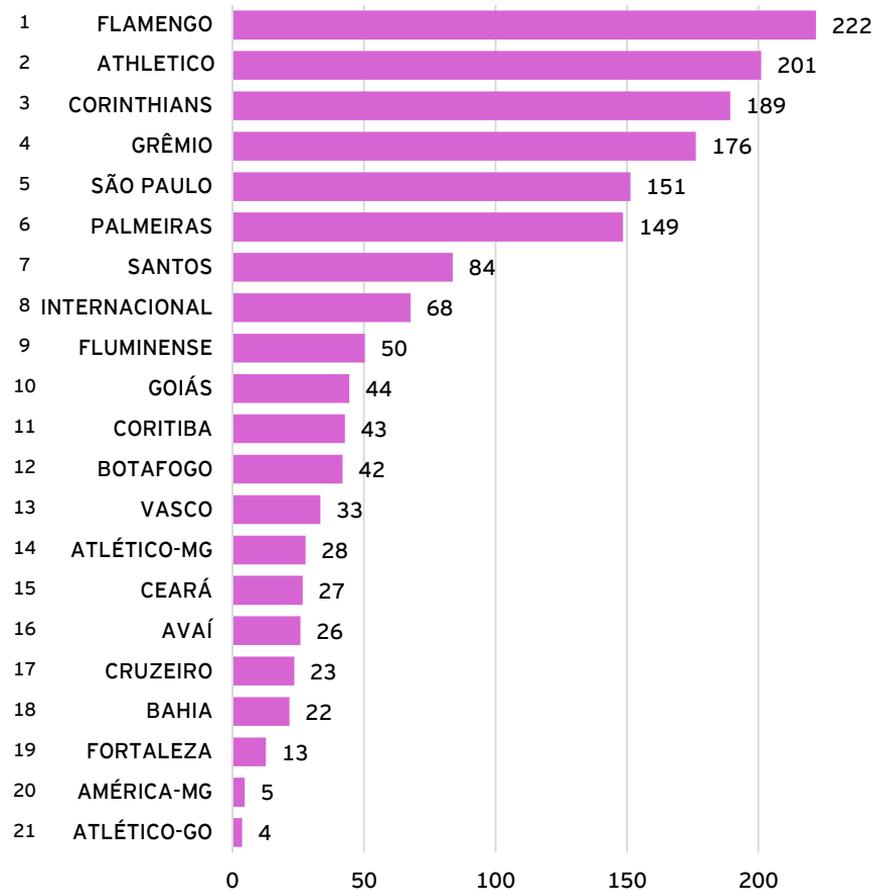
\*Os valores com a venda do shopping Diamond Mall pelo Atlético-MG e dos valores de rescisão contratual do Campeonato Carioca não estão inclusos neste levantamento.

# Receitas

## Números de 2020

### TRANSFERÊNCIAS DE JOGADORES POR CLUBE

- ▶ Pelo segundo ano consecutivo o Flamengo é o clube com maior faturamento na transferência de atletas, porém cerca de 80 milhões a menos que em 2019;
- ▶ Grêmio teve um aumento de 50 milhões em receitas de 2019 a 2020, principalmente devido a transferência do Éverton Cebolinha para o Benfica.
- ▶ Corinthians obteve 143 milhões a mais que em 2019, principalmente devido aos valores da transferência do atleta Pedrinho também para o Benfica.
- ▶ As receitas de Flamengo, Athletico, Corinthians e Grêmio representam aproximadamente 50% do total de receitas com transferências de atletas.



Valores em milhões (R\$)

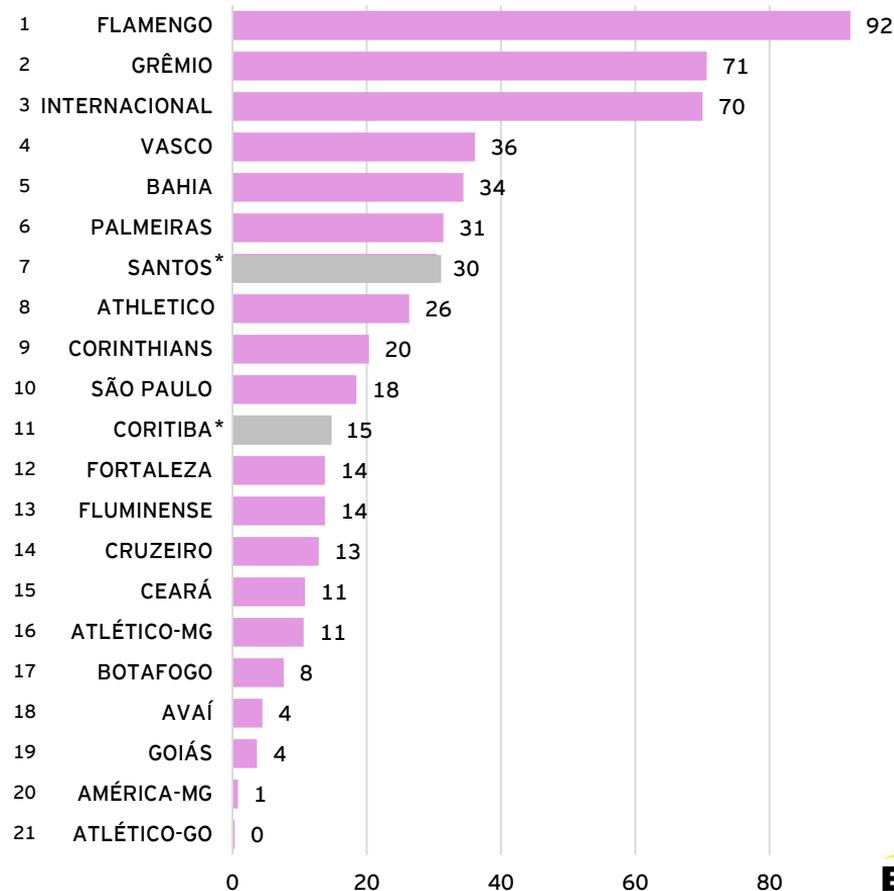
# Receitas

## Números de 2020

### MATCHDAY POR CLUBE\*

Matchday foi a receita mais impactada devido aos jogos sem público,

- ▶ Flamengo, Grêmio e Internacional conseguiram obter receitas relevantes devido aos seus programas de sócio-torcedores, mesmo com a redução do número de sócios em 2020.
- ▶ Os números do Vasco contemplam sócios-torcedores e sócios patrimoniais (não há segregação em sua demonstração de finanças);
- ▶ Bahia apresenta a 5ª maior receita este ano, devido ao seu programa de sócios, a frente de Palmeiras, São Paulo e Corinthians.
- ▶ Ainda que na Série B, o Cruzeiro apresenta receitas maiores com matchday, a frente de quatro clubes da Série A.
- ▶ Athletico aparece a frente de Corinthians e São Paulo, assim como Fortaleza a frente de Fluminense, Ceará, Cruzeiro, e Atlético-MG, impulsionados pelos seus programas de sócios.



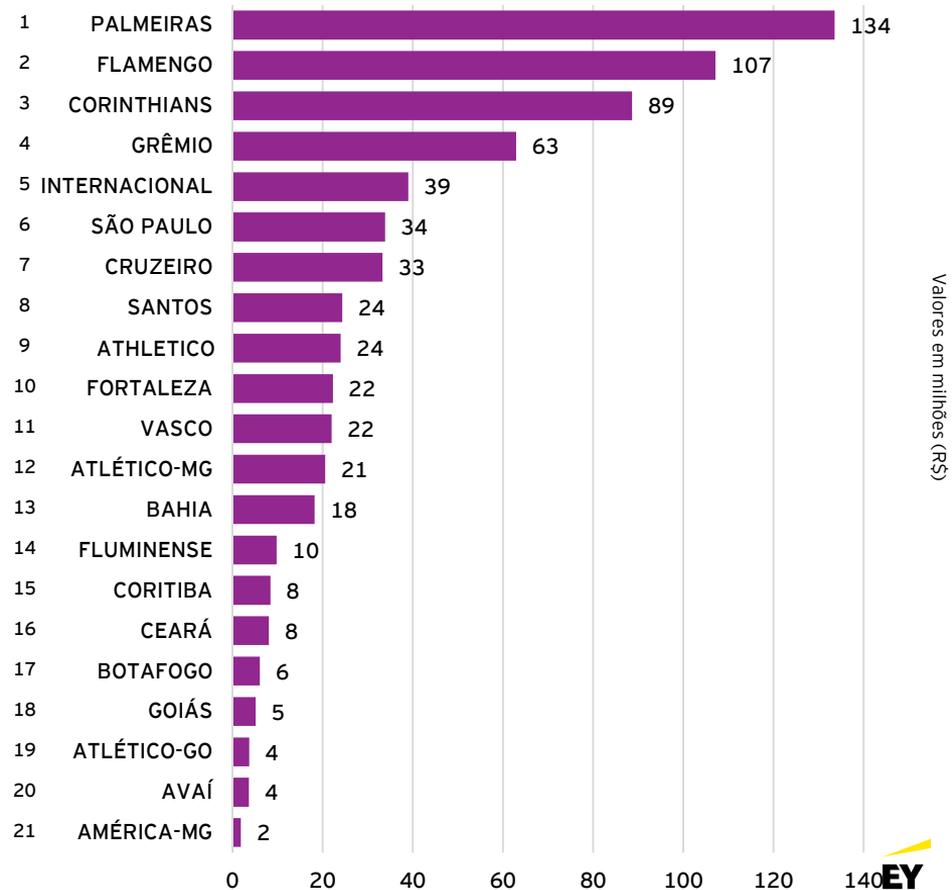
\*Red Bull Bragantino e Cuiabá não divulgaram a abertura de suas receitas. Os números do Santos e Coritiba contemplam receitas com cotas de participação em campeonatos.

# Receitas

## Números de 2020

### RECEITAS COMERCIAIS POR CLUBE

- ▶ O Palmeiras apresentou a maior receita comercial em 2020. Já são 4 anos consecutivos que o clube arrecada mais de R\$ 100 milhões nessa rubrica.
- ▶ O Cruzeiro, que apesar de estar na Série B, foi o 7º colocado em receitas comerciais, com 33 milhões.
- ▶ Palmeiras, Flamengo e Grêmio, apesar das renegociações de contrato durante a pandemia, tiveram aumento de 2, 3 e 8 milhões em 2020, respectivamente.
- ▶ Outro ponto de destaque é o Fortaleza, em 10º lugar, a frente de clubes como Vasco, Atlético-MG, Bahia e Fluminense.
- ▶ Os clubes gaúchos, Grêmio e Internacional se mantêm a frente de São Paulo, Cruzeiro e Santos.



\*Os valores com a venda do shopping Diamond Mall pelo Atlético-MG e dos valores de rescisão contratual do Campeonato Carioca não estão inclusos neste levantamento.



**1**

**Receitas**

**1.3 Acumulados (2016-2020)**

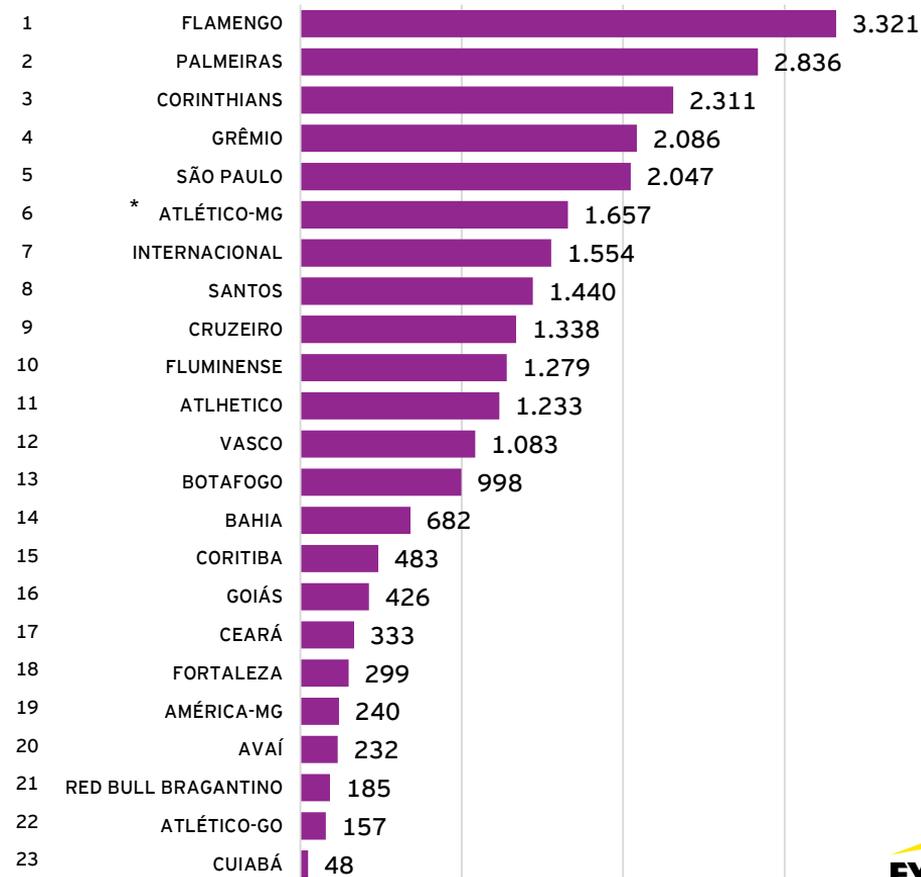
# Receitas

## Acumulados (2016-2020)

### RECEITA TOTAL POR CLUBE (ACUMULADO)

Analisando a receita total acumulada nos últimos 5 balanços (2016-2020), podemos destacar que:

- ▶ O Flamengo faturou cerca de R\$ 1,2 bilhão acima do realizado pelo Grêmio e São Paulo, 4º e 5º maiores arrecadações nesse período.
- ▶ Flamengo faturou neste período (R\$ 3.321 milhões) valor semelhante que Fluminense, Vasco e Botafogo juntos (R\$ 3.360 milhões)
- ▶ O Palmeiras, que apresentou o 2º maior faturamento acumulado entre 2016 e 2020, arrecadou R\$ 525 milhões acima do realizado pelo Corinthians no período.
- ▶ Neste ano, o Athletico arrecadou cerca de R\$150 milhões a mais que o Vasco. No acumulado de 2019, o Vasco possuía maior faturamento acumulado do que o clube paranaense.



Valores em milhões (R\$)

\*Excluída a receita com valorização do patrimônio. Considerada a venda parcial do shopping Diamond Mall.

\*\*Red Bull Bragantino e Cuiabá não divulgaram a abertura de suas receitas

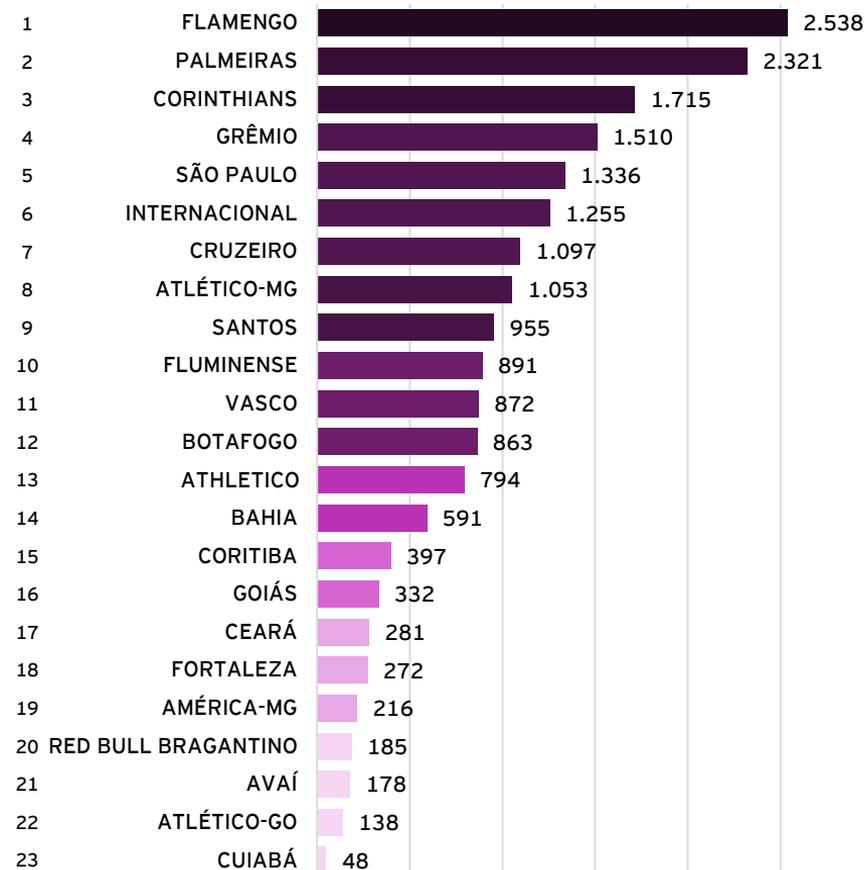
# Receitas

## Acumulados (2016-2020)

### RECEITA RECORRENTE\* POR CLUBE (ACUMULADO)

Analisando a receita recorrente acumulada nos últimos 5 balanços (2016-2020), podemos destacar que:

- ▶ O Flamengo, clube que apresentou a maior receita acumulada no período (R\$ 2,5 bilhões), faturou cerca de R\$ 1 bilhão acima realizado pelo Grêmio, 4º maior arrecadação nesse intervalo.
- ▶ O Palmeiras, que apresentou o 2º maior faturamento acumulado entre 2016 e 2020, arrecadou cerca de R\$ 600 milhões acima do realizado pelo Corinthians no período.
- ▶ Há muita similaridade nos faturamentos de Cruzeiro e Atlético-MG no período (cerca de R\$ 1 bilhão acumulado cada).



Valores em milhões (R\$)

\*Os valores com a venda do shopping Diamond Mall pelo Atlético-MG e dos valores de rescisão contratual do Campeonato Carioca não estão inclusos neste levantamento.

# Receitas

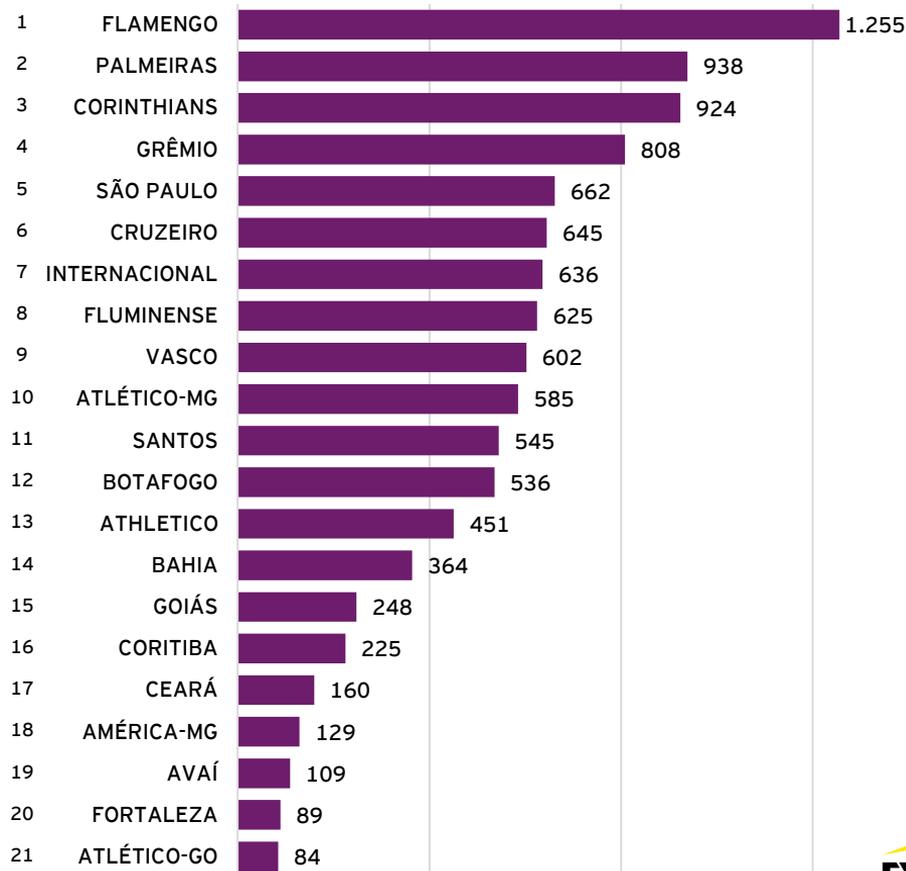
## Acumulados (2016-2020)

### DIREITOS DE TRANSMISSÃO E PREMIAÇÕES POR CLUBE (ACUMULADO)

Analisando a receita com direitos de transmissão acumulada nos últimos 5 balanços (2016-2020), podemos destacar que:

- ▶ Assim como em 2019, o Flamengo se mantém como único clube a arrecadar mais de R\$ 1 bilhão nessa fonte de receita no período.
- ▶ Flamengo arrecadou mais que Fluminense e Vasco juntos no mesmo período e quase 3 vezes o faturamento do Athletico.
- ▶ Há similaridade nos faturamentos de São Paulo, Cruzeiro, Internacional e Fluminense no período (cerca de R\$ 600 milhões acumulado cada).

Obs: O Cuiabá e Red Bull Bragantino não fornecem maiores detalhes sobre suas fontes de receita e por isso não consta no gráfico.



Valores em milhões (R\$)

# Receitas

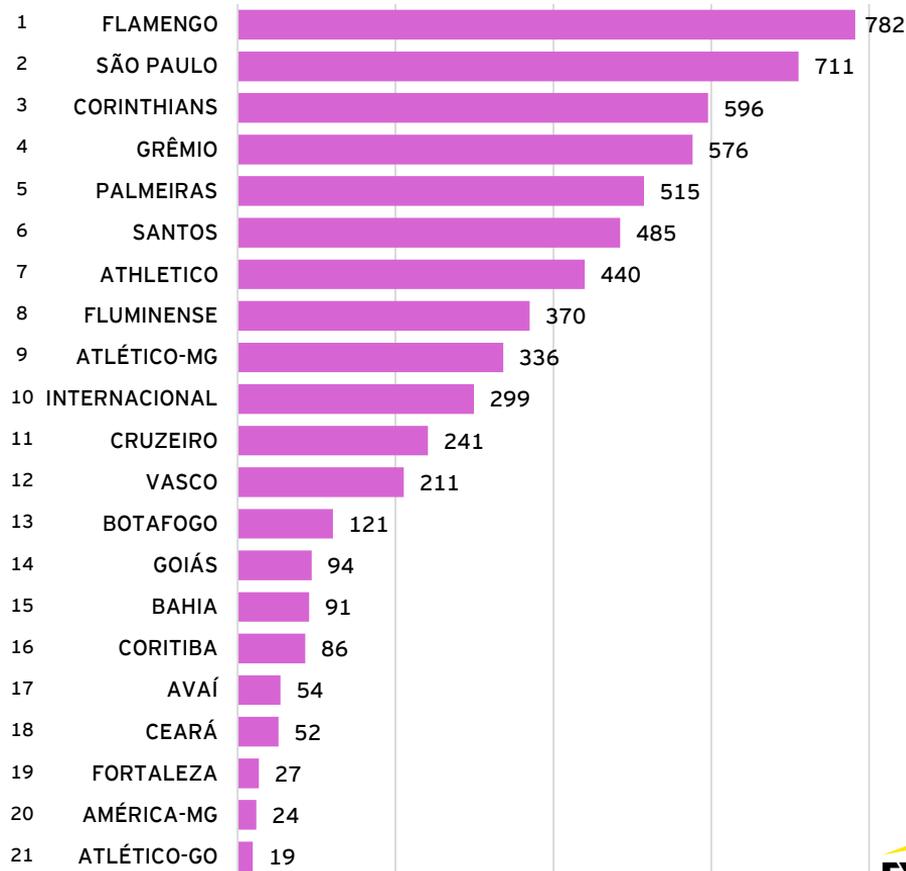
## Acumulados (2016-2020)

### TRANSFERÊNCIAS DE ATLETAS POR CLUBE (ACUMULADO)

Analisando a receita com transferências de jogadores acumulada nos últimos 5 balanços (2016-2020), podemos destacar que:

- ▶ Após faturar mais de R\$ 200 milhões, o Flamengo alcançou o maior faturamento acumulado nesta fonte de receita em 2020
- ▶ O Athletico, clube que no acumulado do ano anterior era o 11º maior faturamento, neste ano subiu para o 7º maior faturamento, a frente agora do Fluminense, Internacional e Cruzeiro.

Obs: O Cuiabá e Red Bull Bragantino não fornecem maiores detalhes sobre suas fontes de receita e por isso não consta no gráfico.



Valores em milhões (R\$)

# Receitas

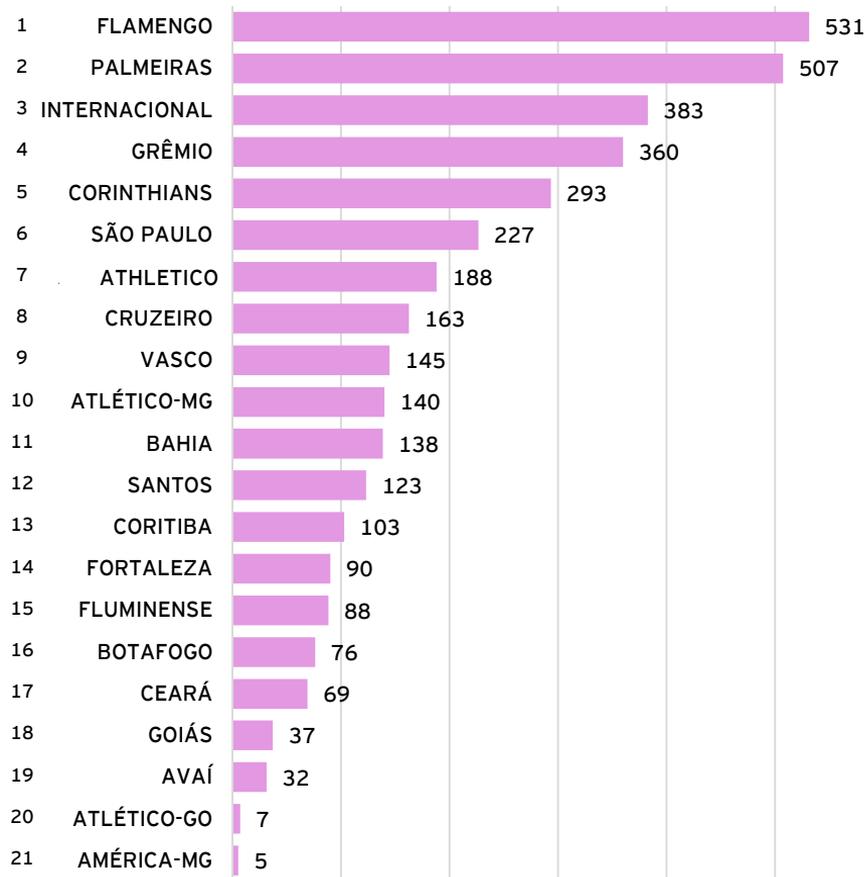
## Acumulados (2016-2020)

### MATCHDAY POR CLUBE (ACUMULADO)

Analisando a receita de Matchday acumulada nos últimos 5 balanços (2016-2020), podemos destacar que:

- ▶ O Flamengo foi o clube que apresentou a maior receita acumulada nessa fonte de faturamento (R\$ 531 milhões) no período, cerca de R\$ 24 milhões acima do realizado pelo Palmeiras (2º maior faturamento) no mesmo intervalo.
- ▶ O Cruzeiro, clube que disputou a Série B em 2020, arrecadou mais receitas acumuladas com Matchday do que 11 clubes da Série A, principalmente devido as Copas do Brasil.
- ▶ Chama a atenção também a arrecadação do Fortaleza no período, já que o clube estava na Série C até 2017 mas apresentou uma receita de Matchday superior ao do Botafogo e Fluminense nesse intervalo, por exemplo.

*Obs: O Cuiabá e Red Bull Bragantino não fornecem maiores detalhes sobre suas fontes de receita e por isso não consta no gráfico.*



Valores em milhões (R\$)

# Receitas

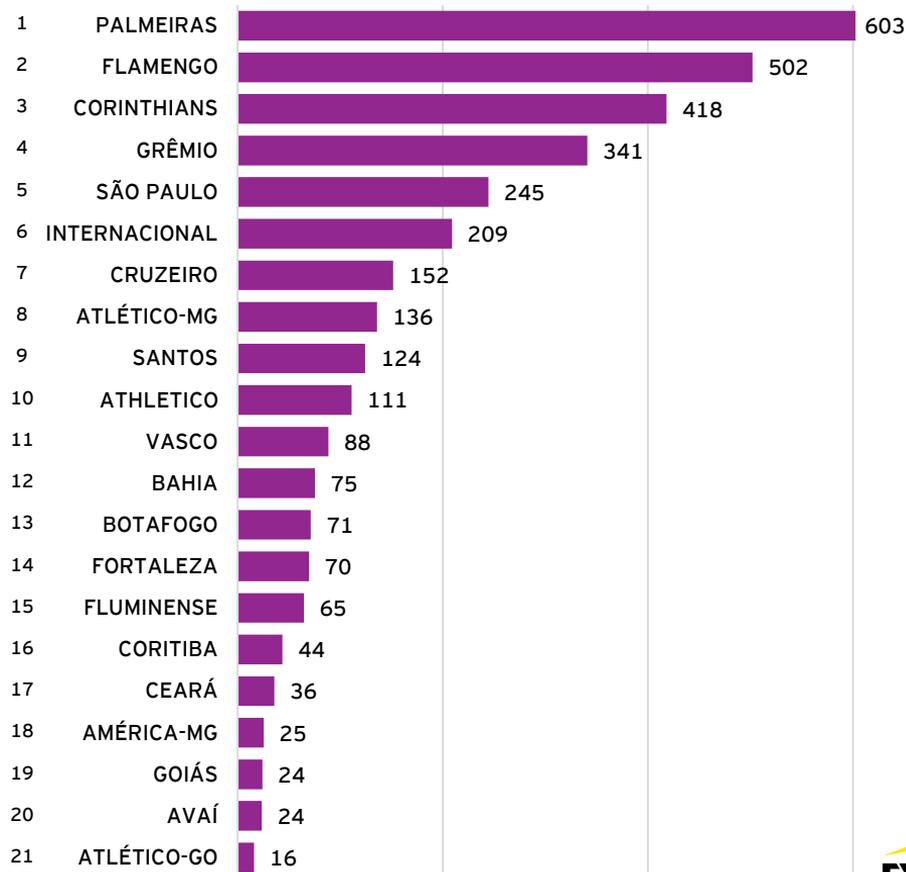
## Acumulados (2016-2020)

### RECEITAS COMERCIAIS POR CLUBE (ACUMULADO)

Analisando as receitas comerciais acumuladas nos últimos 5 balanços (2016-2020), podemos destacar que:

- ▶ Diferente das demais receitas, o Palmeiras foi o clube que apresentou a maior receita comercial acumulada (R\$ 603 milhões) no período, cerca de R\$ 100 milhões acima do Flamengo (2º maior faturamento) no mesmo intervalo.
- ▶ O Flamengo faturou 2,6x mais que Botafogo, Vasco e Fluminense juntos.
- ▶ Notem que o São Paulo apresentou o 5º maior faturamento comercial no período (R\$ 245 milhões), porém essa receita representou menos da metade do realizado pelo Palmeiras.
- ▶ Destaca-se o Grêmio devido ao clube apresentar a 4º maior arrecadação comercial acumulada entre 2016 e 2020.

Obs: O Cuiabá e Red Bull Bragantino não fornecem maiores detalhes sobre suas fontes de receita e por isso não consta no gráfico.



Valores em milhões (R\$)

2

# Endividamento

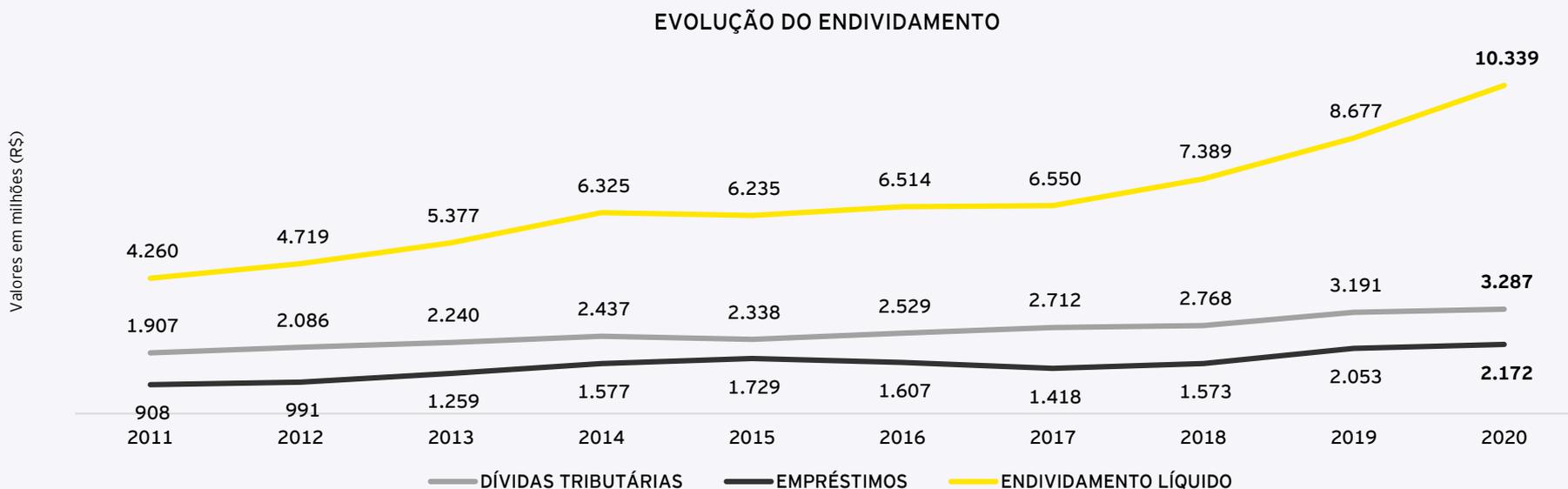


# Endividamentos

## Evolução

### EVOLUÇÃO DO ENDIVIDAMENTO LÍQUIDO

Podemos observar abaixo que desde um pequeno recuo no endividamento líquido em 2015, o crescimento destas dívidas dos clubes foi de 66%, sendo 19% entre 2019 e 2020, alcançando 10.3 bilhões. Ao analisarmos o endividamento tributário, conseguimos observar que apesar da queda em 2015 devido ao Profut, entre 2016 e 2020 o crescimento foi de 30%, chegando a aproximadamente 3.3 bilhões.

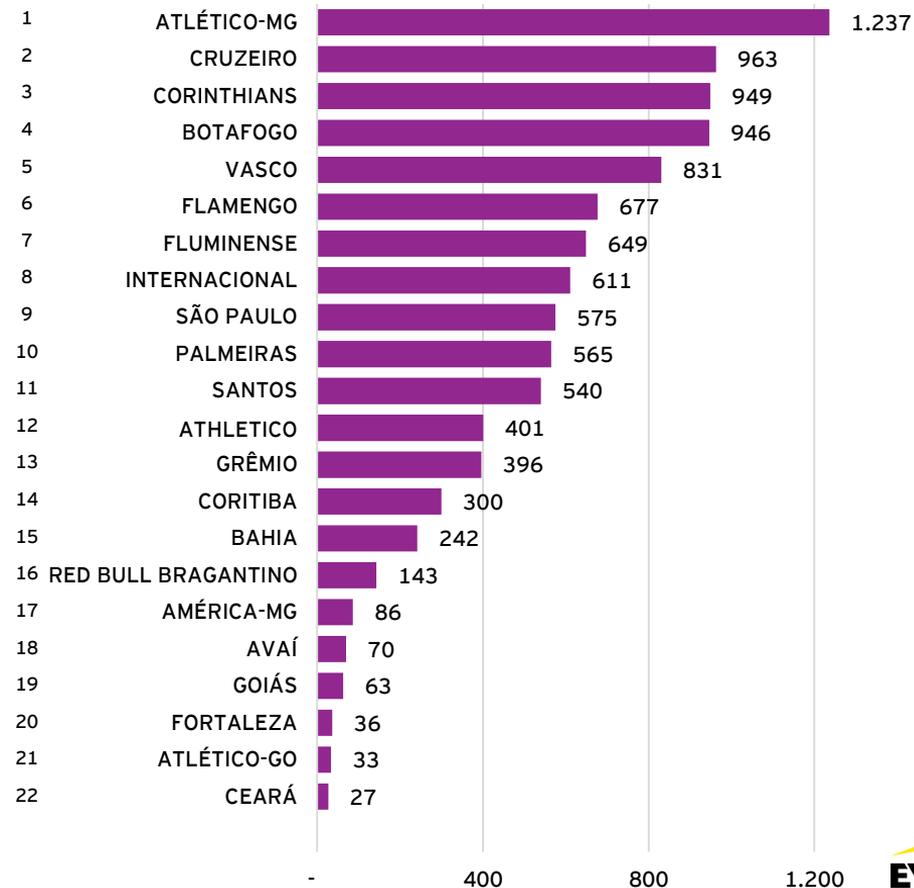


# Endividamentos

## Endividamento Líquido

### ENDIVIDAMENTO LÍQUIDO POR CLUBE

- ▶ O Atlético-MG apresenta o maior endividamento do com 1.237 bilhões, seguido por Cruzeiro com 963 milhões, Corinthians com 949 milhões, Botafogo com 946 milhões e Vasco com 831 milhões.
- ▶ Somadas, as dívidas destes cinco clubes equivalem a 50% do endividamento total (R\$ 10.3 bilhões).
- ▶ Chama a atenção a quantidade de clubes com endividamentos líquidos superiores a R\$ 800 milhões: 5 clubes (em 2019, só o Botafogo teve endividamento superior a esse valor).
- ▶ Destacam-se os níveis de endividamento de Ceará, Fortaleza e Atlético-GO, clubes que estão na Série A do Campeonato Brasileiro.



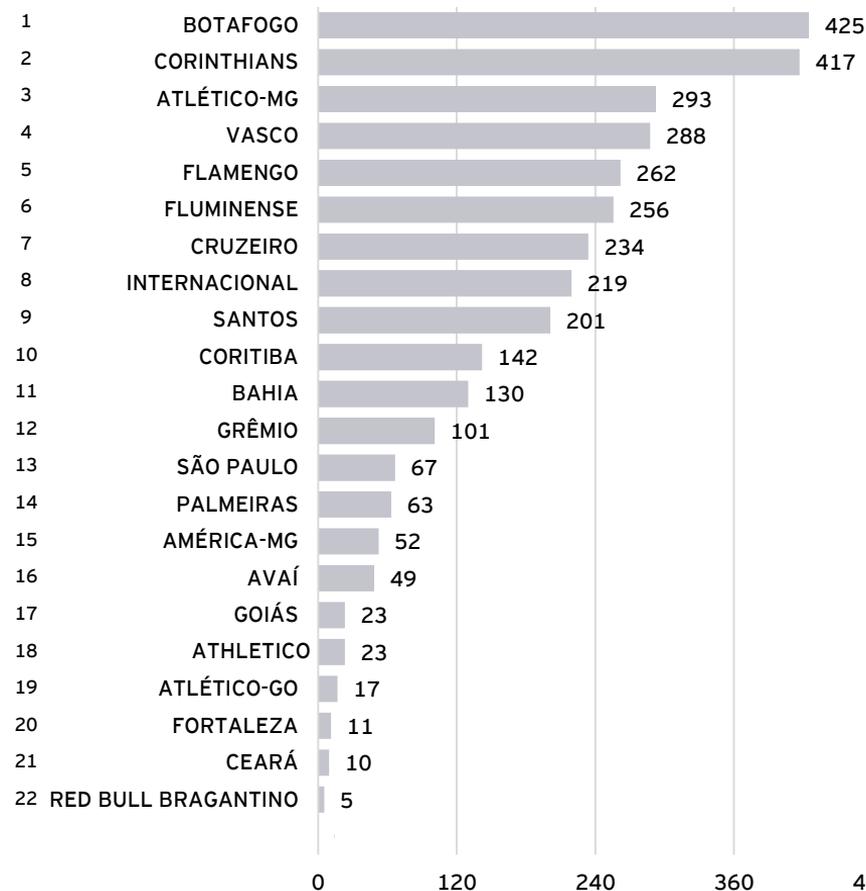
Valores em milhões (R\$)

# Endividamentos

## Endividamento Tributário / Impostos a pagar

### ENDIVIDAMENTO TRIBUTÁRIO POR CLUBE

- ▶ O Botafogo apresenta a maior dívida tributária entre os clubes: R\$ 425 milhões (9% em relação a 2019), seguido pelo Corinthians (R\$ 417 milhões) e Atlético-MG (R\$ 293 milhões).
- ▶ Destacam-se Athletico, Atlético-GO, Ceará, Fortaleza, Goiás e Red Bull Bragantino, clubes que possuem baixas dívidas tributárias (todos abaixo de R\$ 25 milhões).
- ▶ Notem que há 9 clubes que possuem dívidas tributárias superiores a R\$ 200 milhões (Corinthians, Botafogo, Cruzeiro, Flamengo, Vasco, Atlético-MG e Fluminense).
- ▶ Destaca-se o Palmeiras com baixo endividamento tributário (R\$ 63 milhões) sem ter aderido ao PROFUT.
- ▶ Cruzeiro e Fluminense conseguiram redução do endividamento tributário após renegociação junto ao Governo Federal.



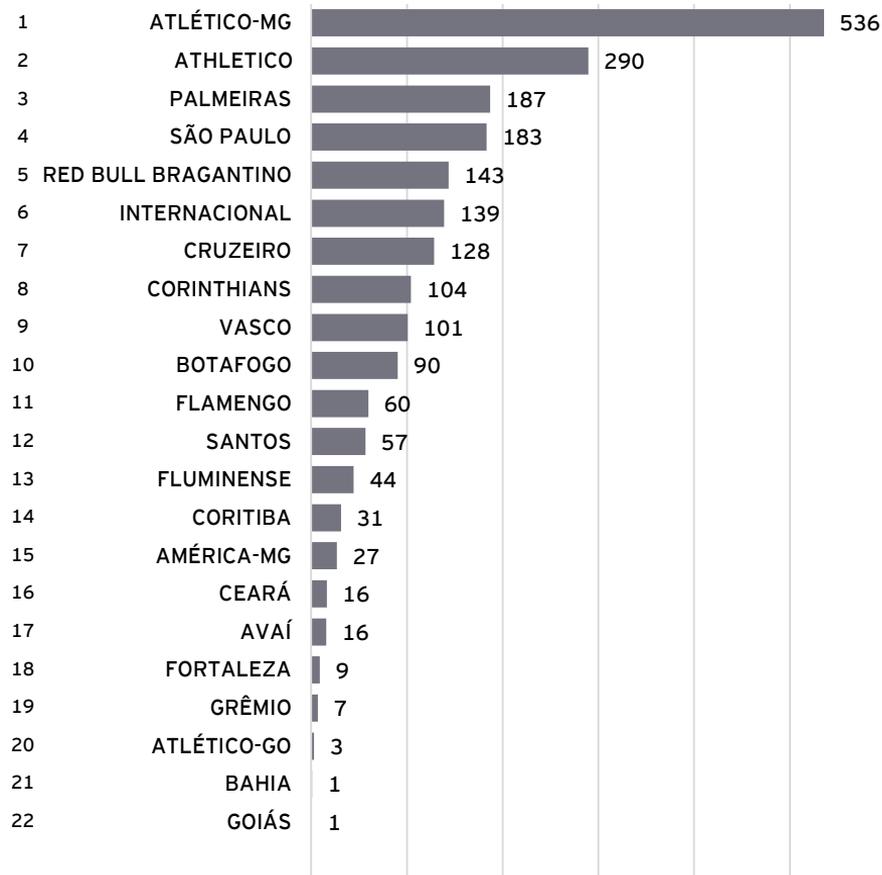
Valores em milhões (R\$)

# Endividamentos

## Endividamento bancário / dívidas com terceiros

### ENDIVIDAMENTO BANCÁRIO/ DÍVIDAS COM TERCEIROS POR CLUBE

- ▶ O Atlético-MG apresentou a maior dívida relacionada a empréstimos entre os clubes: R\$ 536 milhões, aumento de 67% em relação a 2019.
- ▶ No caso do clube paranaense, mais de 90% estão relacionados a dívida do clube com o fundo de desenvolvimento do Estado do Paraná que financiou as reformas da Arena da Baixada.
- ▶ Notem que há 5 clubes que possuem dívidas atreladas a empréstimos inferiores a R\$ 10 milhões (Fortaleza, Grêmio, Atlético-GO, Bahia e Goiás).



Valores em milhões (R\$)

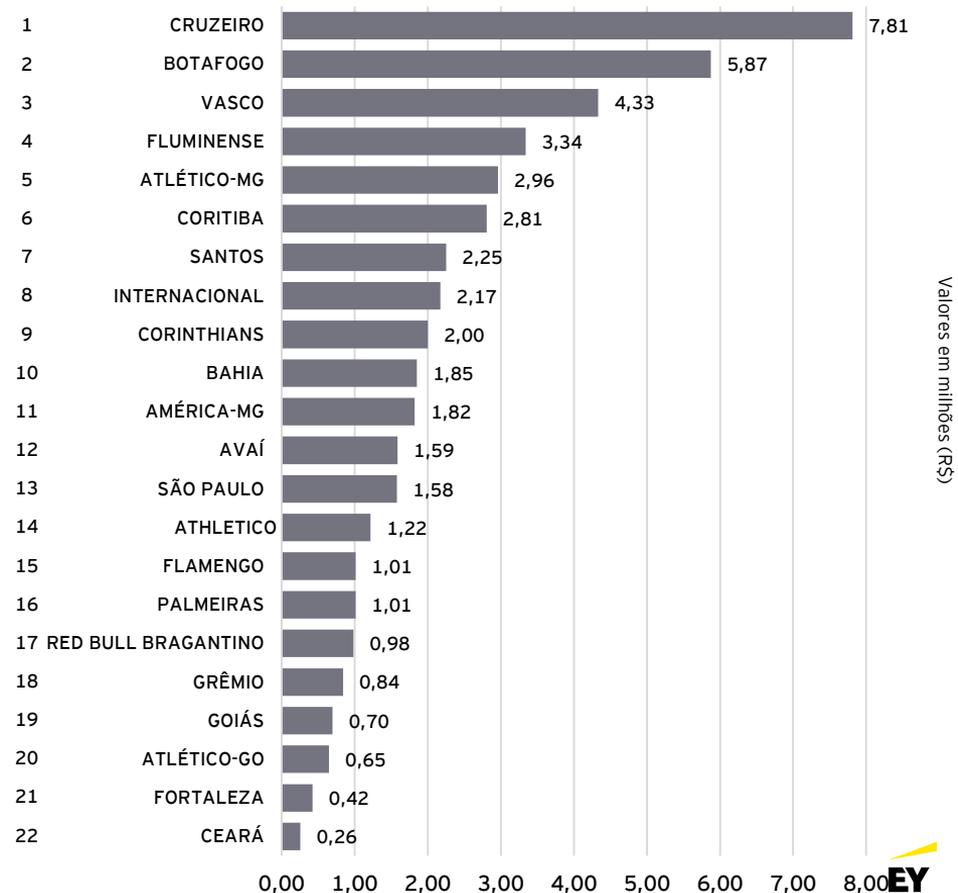
# Endividamentos

## Endividamento Líquido x Receita Total

### ENDIVIDAMENTO LÍQUIDO / RECEITA TOTAL POR CLUBE

Analisando a correlação entre o endividamento líquido e as receitas totais dos clubes, podemos ver que:

- ▶ O Cruzeiro apresenta o maior índice (7,81), ou seja, o endividamento líquido do clube em 2020 foi mais de 7 vezes superior ao faturamento realizado (R\$ 123 milhões). Lembramos que o clube estava na Série B desde a 2020.
- ▶ Dos 5 primeiros colocados, apenas o Fluminense Jogará a série A em 2021.
- ▶ Destacam-se Ceará, Fortaleza, Atlético-GO, Goiás, Grêmio, Red Bull Bragantino, Palmeiras, Flamengo e Athletico com índices próximos ou inferiores a 1.



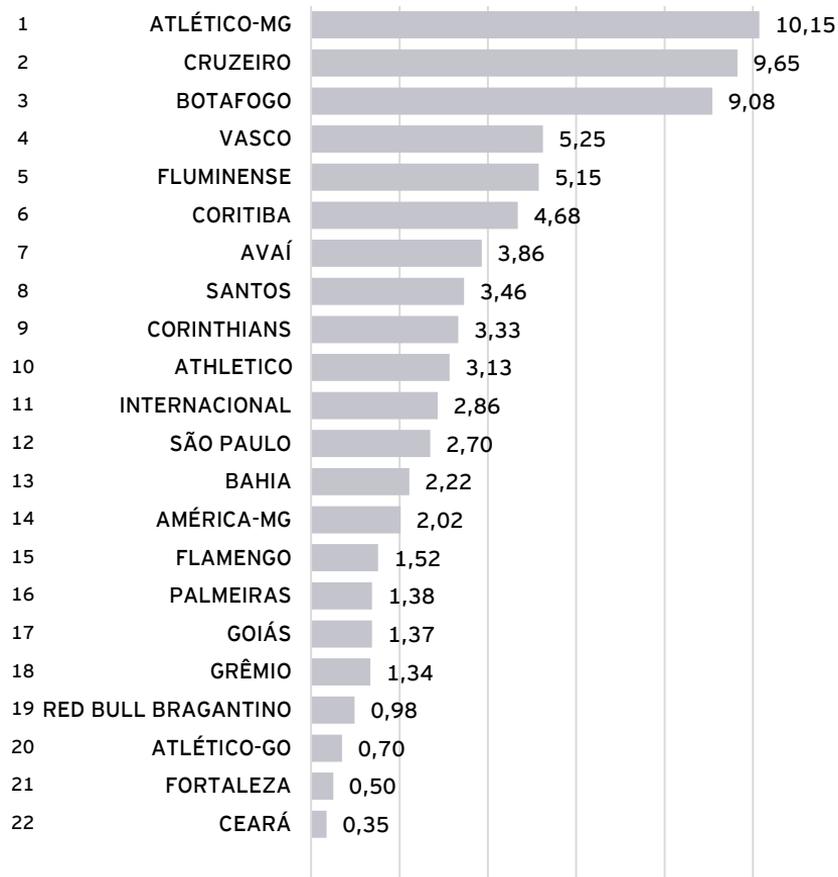
# Endividamentos

## Endividamento Líquido x Receita Recorrente

### ENDIVIDAMENTO LÍQUIDO / RECEITA RECORRENTE POR CLUBE

Analisando a correlação entre o endividamento líquido e as receitas recorrentes dos clubes, podemos ver que:

- ▶ Notem que há 14 clubes com índices superiores a 2 considerando apenas a receita recorrente
- ▶ Utilizando a receita total, este número cai para 8 demonstrando a importância da receita de transferência de atletas em 2020
- ▶ Destacam-se Red Bull Bragantino, Atlético-GO, Fortaleza e Ceará. Todos apresentaram índices inferiores a 1 em 2020.



Valores em milhões (R\$)

3

# Resultados dos Exercícios

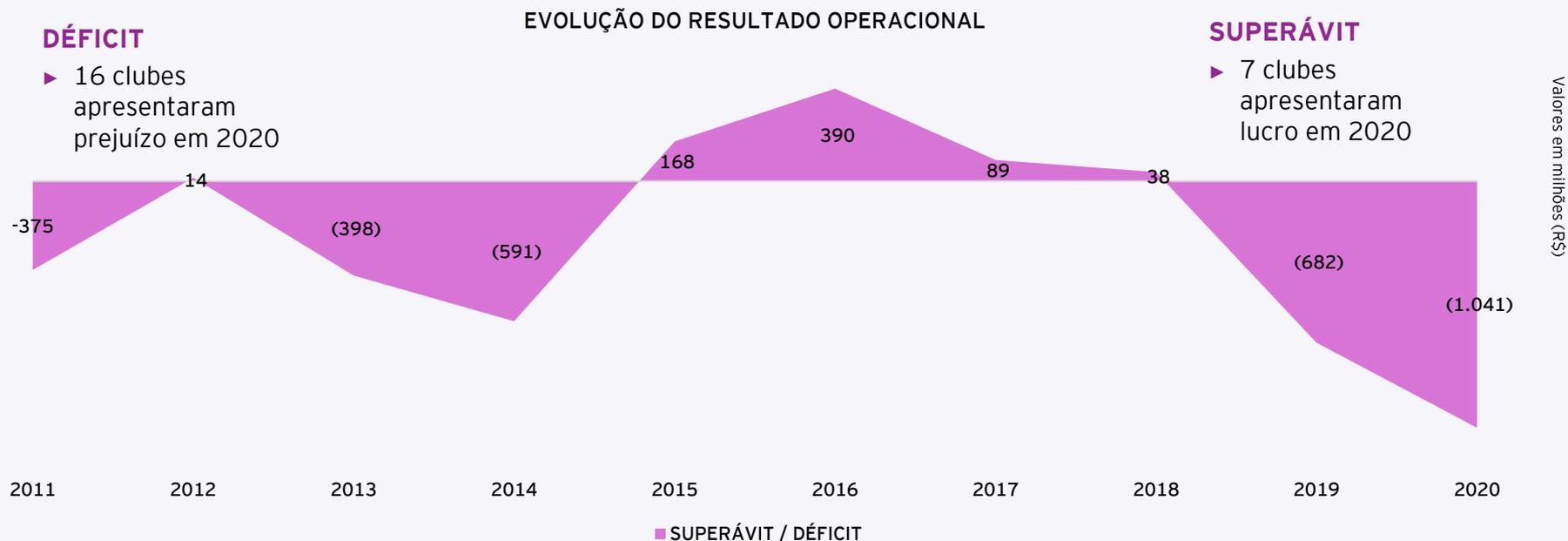


# Resultados dos Exercícios

## Evolução

### EVOLUÇÃO DO RESULTADO DOS EXERCÍCIOS\*

- ▶ Podemos perceber que entre 2015 e 2018, os clubes brasileiros apresentaram resultados operacionais positivos. Porém, em 2019, os clubes apresentaram um déficit total de R\$ 682 milhões, e em 2020, devido ao impacto da pandemia do COVID-19, alcançaram o pior resultado dentro do período analisado, com déficit superior a R\$ 1 bilhão.



\*Considerada a receita com valorização do patrimônio do Atlético-MG. Considerada a venda parcial do shopping Diamond Mall.

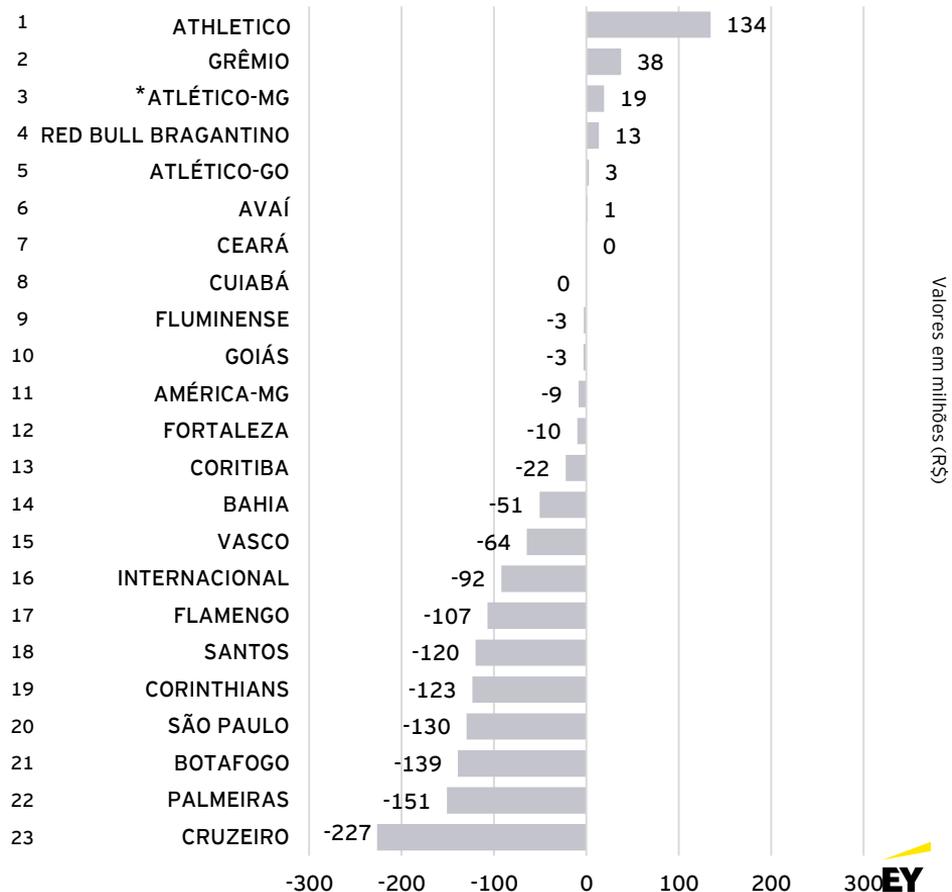
# Resultados dos Exercícios

## Resultados em 2020

### RESULTADO DO EXERCÍCIO POR CLUBE

Analisando os resultados dos exercícios de cada clube em 2020, podemos destacar que:

- ▶ O Athletico apresentou o maior superávit do exercício (R\$ 134,4 milhões), seguido pelo Grêmio (R\$ 38 milhões) ambos impulsionados pelas receitas com transferência de atletas.
- ▶ Destacam-se Red Bull, Ceará, Atlético-GO com superávits em 2020.
- ▶ O Cruzeiro apresentou o maior déficit do exercício (R\$ 228 milhões), porém inferior ao do exercício passado (R\$ 394 milhões), seguido pelo Palmeiras (R\$ 151 milhões) e Botafogo (R\$ 139 milhões).
- ▶ Parte dos valores referentes a premiação e direitos de transmissão serão contabilizados em 2021 o que afetou o resultado dos Clubes. Destaque para Palmeiras (campeão da copa do brasil, libertadores e participação no Mundial) e Flamengo (campeão Brasileiro) com valores a contabilizar em 21 por estas conquistas da temporada 2020
- ▶ Importante ressaltar que o superávit do Atlético-MG ocorreu principalmente devido a venda do shopping.



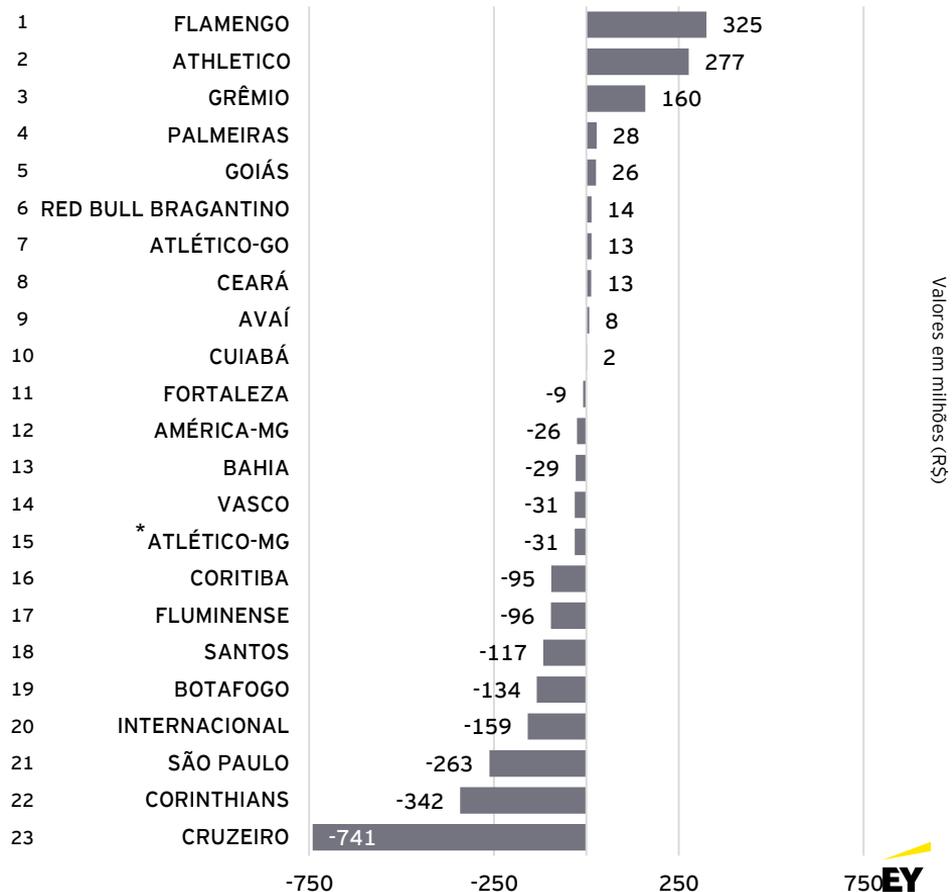
# Resultados dos Exercícios

## Resultados Acumulados

### RESULTADO DOS EXERCÍCIOS POR CLUBE ACUMULADO (2016-2020)

Analisando os resultados dos exercícios acumulados de cada clube entre 2016 e 2020, podemos destacar que:

- ▶ O Flamengo teve um superávit acumulado de R\$ 325 milhões no período. O clube carioca apresentou resultados positivos em todos os anos, com exceção de 2020.
- ▶ O Cruzeiro apresentou um déficit acumulado de R\$ 742 milhões no período. O clube mineiro apresentou resultados negativos em todos os anos.
- ▶ Destacam-se também o Athletico e Grêmio, outros clubes que tiveram resultados positivos em todos os anos desde 2016 e que apresentaram o 2º e 3º maiores superávits acumulados no período, respectivamente.



\*Considerada a receita com valorização do patrimônio do Atlético-MG. Considerada a venda parcial do shopping Diamond Mall.

# 4

## Limitações e Definições



# Critérios e Definições

## Limitações

1. Este documento foi elaborado com base em informações públicas dos Clubes disponibilizadas em seus sites. O propósito deste relatório é apresentar um cenário financeiro dos principais Clubes de Futebol no Brasil;
2. Este material foi elaborado pela EY sem qualquer tipo de patrocínio e/ou financiamento dos clubes e/ou outra entidade esportiva não havendo intenção de favorecimento para qualquer clube citado no material;
3. As análises não possuem qualquer tipo de juízo de valor e/ou avaliação quanto a performance financeira e/ou de gestão do Clube;
4. As informações estão sendo coletadas a partir da publicação pelos clubes de futebol das demonstrações financeiras em seus respectivos sites (conforme Lei Pelé);
5. Não expressamos opinião ou emitiremos qualquer parecer sobre as demonstrações financeiras dos clubes bem como sobre sua situação fiscal dos mesmos;
6. Seleccionamos os 23 clubes mais bem colocados no ranking esportivo da CBF (Série A do Brasileirão e alguns da Série B). Não entramos em contato com os clubes. Utilizamos informações públicas conforme mencionado anteriormente ;
7. As análises constantes deste material não são exaustivas e nem conclusivas. É uma análise factual a partir de dados públicos disponibilizados pelos clubes;
8. A ferramenta Sports Analytics é uma base de dados interna, construída pela área de Esportes da EY para auxiliar na análise de dados.

# Critérios e Definições

## Definições

**Receita Total:** composto por todas as receitas apresentadas pelos clubes (direitos de transmissão, transferências de jogadores, comerciais, matchday, clube social e esportes amadores, além das “outras receitas”).

**Receita Recorrente:** são as receitas totais dos clubes, porém excluindo as transferências de jogadores.

**Endividamento Líquido:** cálculo  $[\text{passivo total} - (\text{ativo circulante} + \text{realizável a longo prazo})]$ .

**Endividamento Líquido / Receita Total:** cálculo (endividamento líquido / receita total).

**Endividamento Líquido / Receita Recorrente:** cálculo (endividamento líquido / receita recorrente).

**Dívidas Tributárias:** composto pelas dívidas relacionadas ao governo através de: encargos sociais, tributos e impostos, independente de serem parcelados ou não.

**Empréstimos:** são as dívidas provenientes principalmente dos empréstimos bancários, além de outros credores, independente de serem pessoas físicas ou jurídicas.

**Resultado Operacional:** é o resultado final do exercício (superávit ou déficit).



# EY

**Building a better  
working world**



## Alexandre Rangel

Business Consulting, Partner

E-mail: [alexandre.rangel@br.ey.com](mailto:alexandre.rangel@br.ey.com)



## Pedro Daniel

Business Consulting, Executive Director

E-mail: [pedro.daniel@br.ey.com](mailto:pedro.daniel@br.ey.com)



## Gustavo Hazan

Business Consulting, Senior Manager

E-mail: [gustavo.hazan@br.ey.com](mailto:gustavo.hazan@br.ey.com)



## Pedro Menezes

Business Consulting, Senior

E-mail: [pedro.menezes@br.ey.com](mailto:pedro.menezes@br.ey.com)